

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira
24 de janeiro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.552
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Mudanças no zoneamento uniformizam mapa de Lajeado

» Plano Diretor para 2040 propõe ocupação de vazios urbanos e muda a cara do município. Entenda o que muda no seu bairro. [Página 3](#)

ESPORTES

Inter e Caxias lutam pela liderança do Gauchão

[Página 14](#)

Escolas passam por reformas

» Valores ultrapassam R\$ 2 milhões nas instituições estaduais e R\$ 280 mil nas de Lajeado. [Página 7](#)



Ricardo Stuclet/Instituto Lula/divulgação



O dia D

» O país volta suas atenções a Porto Alegre. O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) julga hoje recurso da defesa do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva. Ele foi condenado a 9 anos e meio por corrupção e lavagem de dinheiro, no caso do triplex em Guarujá. Em discurso a milhares de manifestantes, o petista ignorou o processo e reafirmou sua inocência. [Página 10](#)

Com celas cheias, presos podem ser detidos em viaturas

» Celas da Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) de Lajeado atingem a capacidade máxima e, desde sexta-feira, autoridades enfrentam problemas para encontrar vagas em presídios. Na semana passada, um soldado da Brigada Militar manteve custódia a um preso por quase 15

horas. Ontem, três homens autuados por roubo estavam na cela da delegacia há quase 60 horas. Órgãos de segurança pública enfrentam mais um desafio: atender à demanda da sociedade sem ter que lidar com presos custodiados em viaturas. [Página 13](#)

Previsão do Tempo

Lajeado 21°/28°C 	QUARTA	21°/28°	 Pouso Novo 20°/28°	 Arvorezinha 19°/27°	 Porto Alegre 23°/27°
	QUINTA	20°/28°			
	SEXTA	19°/30°			
	SÁBADO	20°/30°			
	DOMINGO	21°/28°			

NIH (Núcleo de Informações Hidrometeorológicas) - UNIVATES

» INDICADORES

DÓLAR Comercial Compra R\$ 3,2380 Venda R\$ 3,2400	Turismo Compra R\$ 3,1500 Venda R\$ 3,3800	SALÁRIO Mínimo R\$ 954	Selic Over 0.595001
Paralelo Compra R\$ 3,1500 Venda R\$ 3,3800	EURO Compra R\$ 3,95880 Venda R\$ 3,96020	BITCOIN (1 BTC) R\$ 37.927,19	IGP-DI dez 0.74
POUPANÇA DIA - 23/01 variação - 0.42730	TR DIA - 23/01 variação - + 0,0000		IGP-M dez 0.89
			IPCA (IBGE) dez 0,28
			INPC (IBGE) nov 0,18

» ARTIGO

Douglas Sandri

secretário do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura de Lajeado

A lógica está mudando

Estamos vivendo um momento incomparável no Brasil. Está em curso o julgamento de um ex-presidente por corrupção. Condenado ele já o foi em primeira instância. Agora, um órgão colegiado, formado por três desembargadores, delibera se mantém a pena proferida pelo juiz Sérgio Moro, de 9 anos e meio de prisão, a que foi condenado Luiz Inácio Lula da Silva por conta do triplex que recebeu como propina em benefício da empreiteira envolvida no petrobról. É a primeira condenação de vários processos que o envolvem na Lava Jato.

Fosse qualquer político, de qualquer partido, o que se espera é que, de maneira unânime, a sociedade acolha a decisão

da Justiça e comemore o fato de que temos um corrupto a menos impune. É claro que é uma tristeza termos presidentes corruptos, mas inaceitável seria se eles não pagassem por seus crimes. Até hoje, a lógica era esta no país: a impunidade era certa. As coisas estão mudando.

O fato que mais assombra e causa perplexidade é termos um presidente que, além de incentivar a politização de um julgamento penal de modo a pressionar os julgadores, torna-o uma cruzada, atacando todo o Poder Judiciário; faz troca das instituições que, pela primeira vez, por meio da Lava Jato, se levantaram para atingir o cerne de todo o sistema de lavagem de dinheiro, caixa dois e corrupção

que moldava a política brasileira.

Quando Lula vem a Porto Alegre para participar de um ato contra sua condenação; quando o partido reúne militantes e movimentos de esquerda aparelhados para fazer pressão nos tribunais; quando a tentativa é de trazer para a política um julgamento que é penal, há talvez a maior prova de que o que existe nos autos do processo são fatos concretos que incriminam o réu. É exatamente o que se confirma por quem leu a sentença em sua íntegra.

O julgamento de Lula não é para saber se ele estará nas eleições este ano ou não. O julgamento de Lula é para saber se ele realmente é culpado pelo crime que

é acusado. Lula lançou sua candidatura após iniciado todo o processo pelo qual foi investigado e condenado. Não foi o processo que iniciou após sua condenação. O juiz Sérgio Moro tem sido imparcial em seus julgamentos, abrangendo empresários e políticos de diversos partidos. Suas decisões, em sua ampla maioria, ou são mantidas ou têm as penas agravadas na segunda instância, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4).

Independente de partido ou corrente ideológica, políticos corruptos devem pagar pelos seus crimes. Condenados à prisão devem ir para a cadeia. Chegou a hora de punirmos a todos, não importa quão poderosos ou populares eles sejam.

» ARTIGO

Lenira Almeida Heck

professora

O julgamento

Há muita expectativa em torno do julgamento do Lula. Deixo bem claro, não tenho nada contra o cidadão Lula, não consigo odiá-lo, mesmo porque só traria malefícios para mim, pois ele nem sabe que existo; o meu ódio em nada o afetaria.

O que realmente desejamos é que a Justiça ajude a esclarecer os fatos. Inútil nos digladiarmos como se fôssemos inimigos, pois não somos; apenas temos pontos de vista diferentes, o que constitui um direito.

Este será um julgamento importante, pois o Lula em algum momento da história deste país foi um homem carismático e a esperança que, infelizmente, não se concretizou. Enfatizo.

Contudo, devemos respeitá-lo como pessoa, bem como aos seus admiradores, que haja reciprocidade.

Deixemos que a Justiça faça o seu pa-

pel. Se ela decidir que o Lula é culpado, assim será. Mas se decidir que é inocente, penso, ser sensato, aceitar a decisão, porque não há nada que possamos fazer.

Muitas vezes as coisas não acontecem conforme a nossa vontade, isso porque outras pessoas têm poder de decisão, concordemos ou não, temos de aceitá-la. Isso é viver em país democrático.

Nem sempre o que pensamos será o pensamento coletivo, mas nem por isso devemos libertar o nosso lado hostil e selvagem para partirmos para o confronto ou coisa que o valha.

Então aguardemos.

O seu, o meu, o nosso julgamento deve ser manifestado democraticamente nas urnas. Lá, sim, teremos oportunidade de demonstrar o nosso descontentamento. E falta tão pouco...

Agressões físicas, verbais, revanchismo e revolta, só trarão sofrimentos, mes-

mo porque o Lula já não governa o Brasil. Lembremo-nos desse detalhe. De nada servirá as nossas exaltações.

A paz é sempre o melhor caminho.

Somos todos irmãos, nascidos em um mesmo solo e filhos da mesma pátria.

Tudo é possível acontecer nesse dia 24 de janeiro de 2018 e entrará para a história. O acusado ou será inocentado ou condenado. Não haverá meio termo.

Para as gerações futuras deixemos o legado do bom senso, patriotismo, respeito e equilíbrio.

Há formas e formas de demonstrarmos descontentamento e estamos no caminho certo. As redes sociais têm prestado relevantes serviços, entre eles, esclarecer o povo sobre o que está acontecendo em tempo recorde; a partir delas, organizou-se um verdadeiro exército cibernético que têm conseguido bons resultados, acredite!

» CHARGE

Rafael Sgarbi



» EXPEDIENTE

O INFORMATIVO DO VALE

DESDE 1970



REDE VALE DE COMUNICAÇÃO

EDITORES

Luciane Eschberger Ferreira

luciane@informativo.com.br

Marcelo Souza

marcelo@informativo.com.br

REDAÇÃO - GRÁFICA

Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Florestal - CEP 95000-700
cep: 95000-700 - Lajeado (RS) - Caixa
Postal 173

ATENDIMENTO

De segunda a sexta - 8h às 18h
Telefone - (51) 3726-6700

CONTATOS COM A REDAÇÃO

Imprensa@informativo.com.br
esporte@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
WhatsApp - (51) 99933-6539

COMERCIAL

(51) 3726-6715
comercial@informativo.com.br

ASSINATURAS

(51) 3726-6713 - 3726-6731 - 3726-6722
assinaturas@informativo.com.br
* plantão aos sábados - 8h às 18h59min

CLASSIFICADOS

(51) 3726-6725
classificados@informativo.com.br

SUCURSAS ENCATADO

(51) 3751-1000
paulo@informativo.com.br
Rua Monsenhor Scalabrini, 637, sala
02, Centro

ARROIO DO MEIO

(51) 3716-1516 - redação
(51) 3716-1087 - administração
eltondeandrade@hotmail.com
Rua São João, 15, sala 201, Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS

RIO GRANDE DO SUL
Grupo de Diários
Rua Garibaldi, 650, conjunto 102
Bairro Florestal - Porto Alegre
CEP: 90005-050
(51) 3727-9595
opcc@grupodiarios.com.br

SÃO PAULO E SANTA CATARINA

contato@centraldecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS

Em reproduções de textos devem ser citadas fonte e autoria. Artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal.

SOBRE ARTES E ANÚNCIOS

Anúncios criados pela Infoarte e que não estão sendo veiculados serão mantidos no banco de dados por um período de dez dias. Fotos devem ser retiradas no período de uma semana.

FALE CONOSCO

51 3726-6700

imprensa@informativo.com.br

No mapa, a nova cara de Lajeado

Os 27 bairros de Lajeados absorverão dez zonas, criadas e adaptadas na revisão do Plano Diretor 2040



Luísa Schardong

luisa@informativo.com.br

» Lajeado

Mudar a forma de ocupação e desenvolvimento de uma cidade não é tarefa fácil. Um dos principais desafios do Plano Diretor (PD) passa justamente pelo zoneamento, uma ferramenta poderosa para definir se a Lajeado de 2040 continuará sendo 3D (distante, dispersa e desconectada) ou 3C (compacta, conectada e coordenada).

nada).

Uniformização, portanto, é a palavra-chave do novo de zoneamento proposto pela Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan) para combater a perpetuação de disparidades de uso de solo em áreas parecidas. Responsável pela pasta, Rafael Zanatta explica que o desenho vem para contribuir com o crescimento organizado do município.

Atualmente, o Bairro Conventos, por exemplo, conta nove tipos de zona, com localidades rurais, in-

dustriais, comerciais e residenciais. A ideia é que três permaneçam, sendo predominantemente residencial, com um minicentro no qual se fomentem serviços e comércio. A altura total das edificações do bairro seria de dois pavimentos, incentivando a ocupação do solo e adensamento.

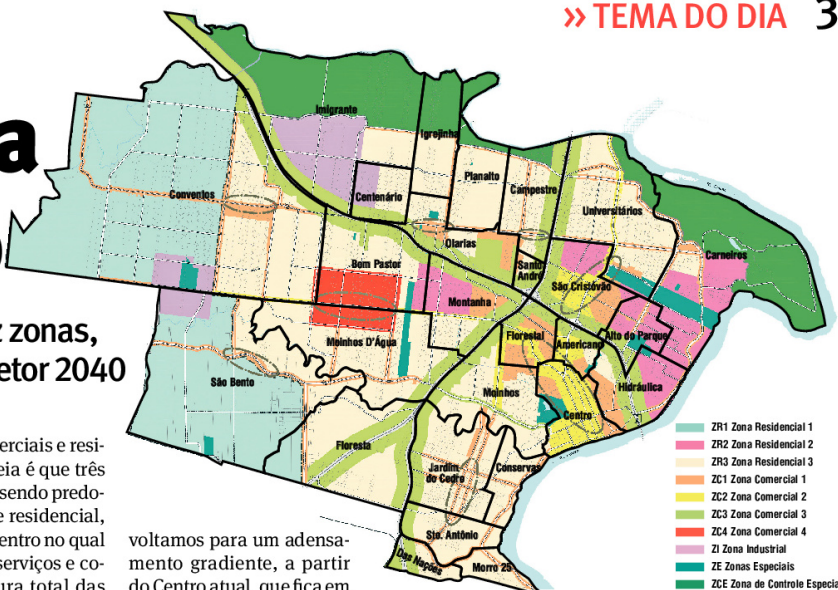
Esse tipo de movimento, explica Zanatta, vem para pensar Lajeado com um todo. "Não podemos ter a cabeça só em um lote, sem avaliar os impactos no resto da cidade. Por isso, nos

voltamos para um adensamento gradiente, a partir do Centro atual, que fica em uma ponta do município", avalia.

Ele comenta que áreas residenciais estão recebendo um tratamento diferente de atividades. "O comércio local, do mercadinho, por exemplo, não tem problema de ser desenvolvido ali - pelo contrário, é muito benéfico para a comunidade. Não

queremos descaracterizar os pontos positivos e as regiões que funcionam, as quais as pessoas estão acostumadas. Mas precisamos pensar o mapa de forma mais uniforme, para oferecer qualidade de vida e deslocamentos diários menos congestionados. Tudo se interliga."

O zoneamento para 2040 quer uma Lajeado melhor ocupada, argumenta Zanatta. "Previmos loteamentos populares menores em boa parte da cidade. Com isso queremos tirar as pessoas de baixa renda de áreas periféricas e com pouca infraestrutura, evitar a miscigenação."



Proposta do novo zoneamento

Zona Residencial 1

De baixa densidade, a área poderá contar com habitações unifamiliares e multifamiliares. Os usos do solo permitirão atividades especiais, como extração de matéria-prima, instalação de armazéns e agroindústrias. O bairro também receberá comércio cotidiano e varejista, escolas, hotéis e serviços de baixo impacto para o entorno (como salões de beleza, academias e oficinas mecânicas) - comércios e serviços devem ter, no máximo, 150 metros quadrados. Outras atividades já existentes se mantêm.

IA: 1 **TO:** 50% **H:** dois pavimentos

Onde: bairros São Bento e Conventos.

Como é hoje: a Unidade Territorial Rural abrange parte dos bairros São Bento, Conventos e Planalto.

Zona Comercial 1

Será estabelecida em locais de baixa, média e alta densidade - a proposta converge com a criação dos minicentros de bairro e uso misto do solo, uma mudança importante na forma como a cidade foi ocupada ao longo das últimas décadas. Os três tipos de habitação estarão contemplados, bem como comércio cotidiano, escolas e templos. O comércio varejista, garagens coletivas, também entram, desde que não passem de 1.500 metros quadrados. Já o comércio atacadista (como centros de distribuição e shoppings), casas de diversão, indústrias de baixo e médio impacto poluidor e transportadoras, deverão respeitar o porte de 300 metros quadrados. Na Avenida Alberto Müller e na Rua Washington Luís, a altura máxima permitida para os edifícios será de três pavimentos, exceto nas áreas abrangidas pela Zona Comercial 3.

IA: 2,5 **TO:** 75% **H:** dez

Onde: bairros Conventos, Olarias, Santo André, Montanha, Florestal, Moinhos, Centro, Americano, Hidráulica, São Cristóvão, Carneiros. **Como é hoje:** a Unidade Territorial Mista e a Unidade Territorial de Comércio e Serviço ficam espalhadas pelos bairros Conventos, Centenário, Planalto, Universitário, Olarias, Bom Pastor, Moinhos D'Água, Moinhos, São Cristóvão, Hidráulica e Jardim do Cedro.

Zona Comercial 4

Ela é a única zona que foi inteiramente criada na revisão do Plano, não adaptada de uma unidade territorial. Ela ficará no chamado Novo Centro, uma área de baixa densidade localizada no meio de Lajeado - as ruas Alexandre de Siqueira, Aury Stürmer, Etvino Stein e Hermes Jager formarão um retângulo, cortado pela Avenida Benjamin Constant. Com o maior índice de aproveitamento da cidade, a região terá uso de solo semelhante a Zona Comercial 3, e deverá ser ocupada com negócios, mercados, indústrias e residências, incentivando seu desenvolvimento. O objetivo é gerar uma ocupação mais concentrada, tornando-a economicamente atrativa para novas empresas.

IA: 4 **TO:** 80% **H:** livre

Onde: bairros Bom Pastor e Moinhos D'Água.

Como é hoje: nos mesmos bairros, se dividia entre Unidade Territorial Residencial e Unidade Territorial Mista.

Zona Residencial 2

Ficará em áreas de baixa e média densidade, com habitações unifamiliares e escolas. O comércio cotidiano feito por mercados e farmácias, por exemplo, e serviços profissionais de pet shop, academia e lavanderia, também entram, com porte máximo de 150 metros quadrados. Atividades consolidadas permanecem na área.

IA: 1,5 **TO:** 65% **H:** três pavimentos

Onde: bairros Bom Pastor, Montanha, São Cristóvão, Alto do Parque, Hidráulica e Carneiros.

Como é hoje: a Unidade Territorial Residencial Urbana fica nos bairros Conservas, Bom Pastor, Moinhos D'Água, Moinhos, Jardim do Cedro, Conservas, Universitário, Carneiros.

Zona Comercial 2

A mancha desta zona se mantém, fixada onde há média e alta densidade. Atividades como bares, restaurantes, comércio cotidiano, varejista e de atacado continuarão sendo a característica da região, que também permite a construção dos três tipos de habitação. Indústrias de baixo e médio impacto poluidor, órgãos públicos, postos de combustíveis e serviços continuarão. Indústrias de alto impacto poluidor e transportadoras terão até 300 metros quadrados.

IA: 2,5 + 1,5 (possível compra de índices mediante legislação específica)

TO: 80% **H:** livre

Onde: bairros São Cristóvão, Universitário, Florestal, Moinhos, Americano e Centro.

Como é hoje: o Polo de Comércio e Serviço fica nos bairros São Cristóvão, Universitário, Florestal, Moinhos, Americano e Centro.

Zona Industrial

Ficará concentrada em áreas de baixa densidade - uma delas próximas à BR-386 e outra cercando o Aterro Sanitário do município. Será local de postos de combustíveis, indústrias, transportadoras, mas permitirá todos os tipos de comércios e serviços, inclusive bares e restaurantes. Em termos de habitação, autorizará somente as de transição, como hotéis.

IA: 2 **TO:** 75% **H:** livre

Onde: bairros Conventos, São Bento, Imigrante e Centenário.

Como é hoje: a Unidade Territorial Industrial se concentra nos bairros Conventos, São Bento, Imigrante e Centenário, espalhando-se, depois por áreas no Bom Pastor, Olarias, Montanha, Jardim do Cedro, Moinhos, Santo Antônio, Das Nações, Universitário e Conservas.

Zona de Controle Especial

Fica em locais de baixa e média densidade. Permitirá escolas, equipamentos culturais, comércio cotidiano e clubes, por exemplo, com serviços de baixo impacto para o entorno, com lotes mínimos de 500 metros quadrados. **IA:** 1 **TO:** 50% **H:** dois pavimentos

Onde: bairros Imigrante, Igrejinha, Planalto, Campestre, Universitário e Carneiros. **Como é hoje:** a Unidade Territorial Especial fica nos bairros Conventos, Imigrante, Igrejinha, Planalto, Bom Pastor, Moinhos D'Água, Campestre, Universitário, Carneiros, Alto do Parque, Hidráulica, Santo Antônio e Morro 25.

Zona Residencial 3

Ela se estenderá pela maior parte do município, em áreas de baixa e média densidade, que preveem habitações unifamiliares e multifamiliares, além do comércio cotidiano e varejista. Também aceitará bares, restaurantes, garagens coletivas, hotéis, templos e indústria de baixo e médio impacto poluidor com no máximo 150 metros quadrados. Novamente, atividades consolidadas permanecem.

IA: 2 **TO:** 75% **H:** entre três e quatro pavimentos

Onde: bairros Conventos, Imigrante, Centenário, Igrejinha, Olarias, Planalto, Campestre, Santo André, Universitário, Carneiros, Bom Pastor, São Bento, Floresta, Moinhos, Moinhos D'Água, Jardim do Cedro, Conservas, Santo Antônio, Das Nações, e Morro 25.

Como é hoje: Unidade Territorial Residencial e Unidade Territorial Residencial Popular estão mapeadas nos bairros Conventos, Bom Pastor, Moinhos D'Água, Moinhos, Jardim do Cedro, Universitário, Carneiros, Planalto, Igrejinha, Santo André, Das Nações e Morro 25.

Zona Comercial 3

Ela continuará abrangendo a BR-386 e a ERS-130, com algumas alterações, como a permissão de construção dos dois lados das rodovias. Indústrias de grande porte, hospitais, bares, restaurantes, comércio cotidiano, varejista e de atacado, escolas, postos de combustíveis e habitações - os principais eixos de transportes regionais serão, ainda, marcados pela miscigenação das atividades.

IA: 2,5 **TO:** 80% **H:** livre **Onde:** bairros Conventos, Centenário, Bom Pastor, Olarias, Montanha, Santo André, Campestre, Universitário, São Cristóvão, Alto do Parque, Hidráulica, Americano, Florestal, Moinhos, Moinhos D'Água, Floresta, Jardim do Cedro, Santo Antônio e Das Nações.

Como é hoje: o Corredor de Comércio e Serviços abrange os mesmos bairros: Conventos, Centenário, Bom Pastor, Olarias, Montanha, Santo André, Campestre, Universitário, São Cristóvão, Alto do Parque, Hidráulica, Americano, Florestal, Moinhos, Moinhos D'Água, Floresta, Jardim do Cedro, Santo Antônio e Das Nações.

Zonas Especiais

Já existe em pontos dentro da mancha urbana do mapa. Índice de aproveitamento, taxa de ocupação e alturas precisarão ser definidos mediante estudo. O Aterro Sanitário é exemplo de ocupação que a zona abrangerá. A habitação unifamiliar está prevista.

Onde: bairros Conventos, São Bento, Moinhos D'Água, Bom Pastor, Moinhos, Centro, Alto do Parque, Universitário e Carneiros.

Como é hoje: a Unidade Territorial Especial fica nos bairros Conventos, Imigrante, Igrejinha, Planalto, Bom Pastor, Moinhos D'Água, Campestre, Universitário, Carneiros, Alto do Parque, Hidráulica, Santo Antônio e Morro 25.

Legenda

IA: índice de aproveitamento

TO: taxa de ocupação

H: altura máxima

Na matéria de amanhã da série do Plano Diretor, você confere as áreas de inovação que devem se desenvolver.

Escolas realizam obras de melhorias para receber alunos

Investimento do Estado ultrapassa R\$ 2 milhões e do Município R\$ 280 mil



Carolina Schmidt

carolinaschmidt@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Escolas municipais de Lajeado e estaduais do Vale do Taquari começam o ano letivo em 2018 de cara nova. As instituições de ensino passam por reformas e modernização

de setores para receber os estudantes, a partir do próximo mês.

Em Lajeado, além das escolas de Ensino Fundamental, as de Educação Infantil também foram contempladas. Para as obras, a prefeitura investiu um valor aproximado de R\$ 283 mil. De acordo com a secretária de Edu-

cação, Vera Plein, as obras estão relacionadas com estrutura elétrica, rampas de acesso, salas de aula, muros, janelas, portas, banheiros, piso, Plano de Prevenção Contra Incêndios (PPCI), auditórios, forro e drenagem.

Segundo ela, os trabalhos começaram em dezembro e serão concluídos

até o fim do mês quando as atividades escolares retornam. O reinício das Escolas de Educação Infantil será em cinco de fevereiro para os pequenos. No dia 1º, voltam diretores e professores.

Nas de Ensino Fundamental, os profissionais se reúnem em 15 de fevereiro para recepcionarem

os estudantes no dia 19. Atualmente, a rede conta com cerca de 9 mil alunos. Vera explica que as mudanças estarão encerradas até o término do mês por questão de segurança e bem-estar aos alunos.

“Um dos nossos objetivos é dar um novo olhar para a educação. Além das obras, também pre-

cisamos ter preocupação com a qualificação dos professores e valorização. Todas as mudanças estão de acordo com o orçamento municipal e dentro da nossa realidade. Cada ano, realizamos as melhorias que estão nosso alcance para a melhor qualidade ao aluno e professor.”



Lidiane Mallmann

RAMPA: obra que facilita acessibilidade foi feita na Escola Francisco Oscar Karnal, em Lajeado

Saiba Mais

Escolas Municipais que são contempladas com as obras

Emef Criança Esperança, Emef Mundo Encantado, Emef Francisco Oscar Karnal, Emef Mundo Mágico, Emef Pedro Welter, Emef Pequeno Aprendiz, Emef São Bento, Projeto Vida Conventos, Emef Vida Nova, Emef Campestre, Projeto Vida Campestre, Emef Cantinho Infantil, Emef Gente Miúda, Emef Espaço Criança e Emef Aprender Brincando.

Escolas Estaduais que receberão reformas

Escola Guararapes (Arroio do Meio), Padre Fernando (Roca Sales), Pedro Albino Müller (Sério), Escola Colinas (Colinas), Presidente Castelo Branco, Carlos Fett Filho, Pedro Scherer e São João Bosco (Lajeado), Monsenhor Seger (Travesseiro), Farrapos (Encantado), Escola Doutor Ricardo (Doutor Ricardo)

Estaduais

Nas escolas estaduais, as mudanças também estão relacionadas com as coberturas esportivas, parte elétrica, sanitários, cozinhas, cercamentos, ginásios, refeitórios, fachada, salas administrativas, pinturas, quadras e auditórios.

Algumas obras estão em andamento e outras ainda iniciarão até a primeira semana de fevereiro. Na lista das que já começaram os trabalhos, estão a Escola Estadual de Ensino Fundamental 20 de maio de Estrela, Gomes Freire de Andrade, de Teutônia, e a escola de Forquethina.

O investimento do Governo do Estado no Vale do Taquari ficou em torno de R\$ 2,2 milhões. De acordo com a titular da 3ª Coordenadoria Regional de Educação, Greicy Weschenfelder, no mês de fevereiro duas grandes obras também serão inauguradas. É o ginásio da Otilia Corrêa de Lima de Lajeado,

que custou R\$ 300 mil, e a reforma geral da escola Nossa Senhora de Assunção de Taquari, no valor de R\$ 1,2 milhão.

“Mesmo com as dificuldades, temos muitos investimentos em Educação. Quando o espaço do aluno é renovado e adequado, traz melhoras na aprendizagem. Muitos projetos para as escolas já saíram do papel e vamos ampliar mais.” Na opinião da coordenadora, é importante que a comunidade valorize as mudanças. “A significativa quantidade obras mostra que há preocupação com o Vale do Taquari. Podemos dizer que somos destaque no Estado e existe uma atenção especial para nós.”

Sobre o reinício do ano letivo nas escolas estaduais, há datas distintas em função da greve na região. O dia oficial de retorno do Governo do Estado é 26 de fevereiro.



UNO 2018

PARA A CIDADE

Modelo mais popular da Fiat chega com novidades. Uno adota a designação GSR-Comfort no câmbio automatizado. É vendido

nas versões Drive, Way e Sporting, com motores 1.0 e 1.3.

AUTOGIRO

PAC DE LAJEADO

Perito afasta sobrepreço em contrato às obras

Novo laudo solicitado pela Justiça Federal descarta sobrepreços no contrato de R\$ 20,5 milhões para pavimentações pelo PAC 2, firmado pelo governo anterior com empresas consorciadas. Essa

nova análise difere da perícia do Ministério Público Federal, que apontou superfaturamento de 11%. Juíza analisa os pareceres controversos. Executivo aguarda a sentença.

Página 4

DESPEDIDA EM ESTRELA

Comunidade relembra trajetória de Terezinha

ALEXANDRE MORIM



Líder social e educadora, Terezinha Schneider foi velada ontem

Página 9

LAJEADO

Fórum debate a segurança

Encontro com o Executivo aborda políticas públicas.

Página 5

Editorial

Olhar sobre POA

Julgamento de Lula longe de definir as eleições

ESTRELA

Justiça suspende licitação

Contrato para contratação de recepcionistas custaria R\$ 100 mil por mês. Após apontamento da Justiça, governo anula a concorrência.

Página 6

LULA NO BANCO DOS RÉUS

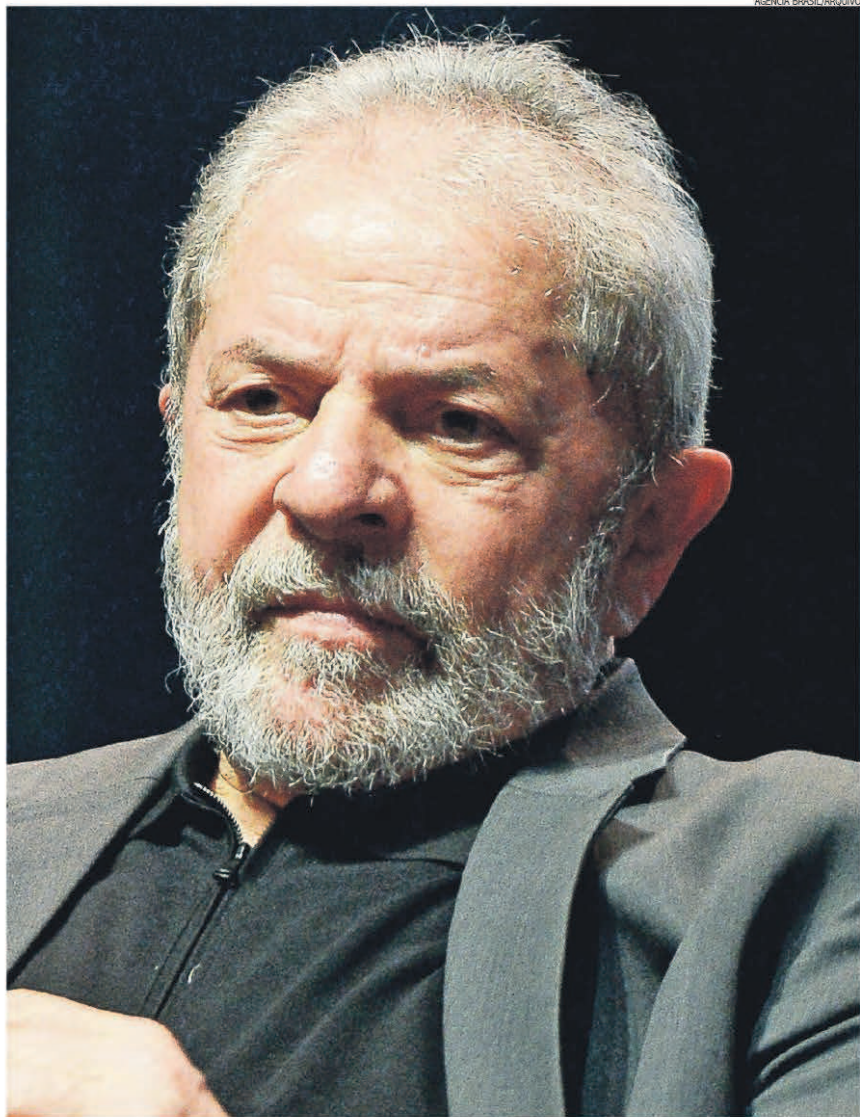
Julgamento divide o país

Condenado em 1ª instância, ex-presidente pede absolvição

O julgamento inédito de um ex-presidente em uma corte de segunda instância coloca **Porto Alegre** no centro das discussões do país. Grupos contrários e favoráveis a Luiz Inácio Lula da Silva se reúnem na capital

gaúcha à espera da decisão dos desembargadores, que podem confirmar a sentença determinada pelo juiz Sérgio Moro. Mesmo em caso de condenação, Lula poderá recorrer e se tornar candidato a presidente. **Página 3**

AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO



Perícia descarta superfaturamento nas obras do PAC

Justiça avalia agora dois pareceres controversos

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O processo judicial sobre as obras de pavimentação financiadas por meio do PAC ganhou um novo capítulo nesta semana. Um ano após a solicitação de uma nova perícia nos itens do contrato de R\$ 20,5 milhões, o perito apresentou os resultados para a juíza federal. Conforme a conclusão, “restou claro que não está caracterizado sobrepreço além do limite de 10% estipulado no edital”.

A perícia foi realizada pelo engenheiro civil, André Kramer Frassetto, registrado no Crea de Santa Catarina. O documento é composto por 152 páginas e contém a reprodução de 185 fotografias digitais.

O perito informa que todas as 16 vias públicas objetos do contrato foram “detidamente vistoriadas”, e considera importante destacar a “boa execução até a data das vistorias”. Para ele, todas as obras “atenderam aos projetos básicos apresentados e mostraram-se com boa qualidade de execução”.

Frassetto também realizou levantamento topográfico planimétrico das obras. Segundo o engenheiro, “foi constatado que todas as vias já concluídas apresentam área pavimentada superior

Cronograma da polêmica

* **Setembro de 2015** – O então secretário de Obras, Adi Cerutti, denuncia, em entrevista ao A Hora, supostas cobranças irregulares por parte das empresas contratadas. Ele apresenta notas fiscais de serviços que não teriam sido realizados, e questiona valores de diversos itens do contrato.

* **Outubro de 2015** – O Ministério Público Federal em Lajeado começa a apurar a denúncia de irregularidades.

* **Fevereiro de 2016** – A Justiça suspende provisoriamente o repasse de recursos pela Caixa Econômica Federal (CEF) e as obras do PAC param.

* **Maio 2016** – MPF pede anulação do contrato e da licitação, mas a Justiça indefere o pedido.

* **Abril de 2016** – Vereadores iniciam movimento para abrir uma CPI, mas acabam recuando.

* **Setembro de 2016** – Após audiência judicial entre juíza, empresas, MPF, governo e CEF, as obras iniciam com parte do valor sendo depositado em conta judicial.

* **Janeiro de 2017** – Justiça Federal pede nova perícia.

* **Junho de 2017** – Juíza questiona pagamento de honorários antecipados ao perito do Crea de SC por parte das empresas, mas mantém o profissional no processo.

* **Dezembro de 2017** – Vence prazo para a perícia, mas a Justiça Federal concede mais um mês para o profissional.



Rua Arnaldo Uhry, entre Moinhos e Jardim do Cedro, está concluída

àquela definida no contrato e planilha orçamentária”.

Ainda de acordo com o engenheiro catarinense, não há qualquer sobrepreço sobre os serviços de transporte dos materiais, tendo em vista as diferentes condições das vias utilizadas pelos veículos das empresas consorciadas (Construtora Giovanella e Coesul). Ele também descarta problemas nos pagamentos referentes ao aproveitamento dos materiais escavados para aterro e reaterro.



NATANAEL DOS SANTOS
PROCURADOR DO MUNICÍPIO

As conclusões dele diferem do laudo apresentado por outra engenheira civil contratada pelo Ministério Público Federal (MPF), e cuja análise apontou superfaturamento de 11% sobre o contrato, além de suposto direcionamento do edital.

Antes dela, outro levantamento da procuradoria havia apresentado um sobrepreço de 17%. As empresas sempre negaram qualquer irregularidade.

A ação civil pública do MPF pede a suspensão do edital.

Quem iniciou o processo foi o procurador da República, Cláudio Terre do Amaral. A reportagem tentou contato com ele. Entretanto, o agente público não atua mais na Procuradoria de Lajeado. Ele foi transferido no fim do ano passado.

“Vamos aguardar a sentença”

O procurador jurídico do Executivo já foi informado sobre o resultado da nova perícia apresentada pelo engenheiro do Crea de Santa Catarina. Segundo ele, o governo aguarda-

rá a sentença final da Justiça Federal. Hoje, as obras nas 16 vias estão praticamente prontas, faltando apenas algumas pinturas.

“Nosso posicionamento é que o processo está ainda sob análise e vamos aguardar a sentença. O juiz não está adstrito ao laudo, cabendo a ele acatar ou não o laudo pericial. Lembrando também que ainda poderão ser apresentados quesitos complementares e impugnado o laudo pelas partes. Nossa posição é de aguardar a decisão judicial”, reforça o advogado.

Aneel propõe aumento de até 25% na luz da RGE

ESTADO

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem proposta preliminar de reajuste nas contas de luz. As propostas ainda serão debatidas em audiências públicas e passarão por uma nova votação na diretoria antes da

aplicação do aumento.

Para o RS, a Aneel aprovou a revisão preliminar das tarifas da RGE-Sul, distribuidora de energia que atende 1,3 milhão de clientes em 118 municípios. O reajuste proposto é de 23,2% para os consumidores residenciais e de 25,3% para os industriais.

A audiência que pode confirmar os índices está marcada para o dia 8 de março, em São Leopoldo. Em caso de aprovação, as novas tarifas passam a valer a partir do dia 8 de abril.

Bandeiras

A bandeira tarifária para o

próximo mês deve ser verde, disse ontem o diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino. Com isso, a tendência é não haver cobrança extra devido ao nível normal dos reservatórios das hidrelétricas. A bandeira tarifária que será cobrada em fevereiro será divulgada oficialmente nesta sexta-feira.

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem

DIRETÃO
São Paulo

www.diretaosp.com.br

Estrela: 31 3720-1488 / São Paulo: 11 2954-0164
Porto Alegre: 51 3348-1138 / Santa Cruz: 51 3715-0477

Fórum das entidades aborda segurança pública

Reunião com o prefeito Marcelo Caumo debate perspectivas da gestão

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.inf.br

LAJEADO

As ações projetadas para 2018 pelo governo municipal foram tema de reunião ontem, 23, entre o prefeito Marcelo Caumo e o Fórum das Entidades Empresariais e Sociais. As realizações da administração no ano passado também pautaram o encontro. Entre os temas abordados, a área de segurança foi a mais debatida.

Os representantes das entidades demonstraram preocupações com o setor. Conforme o chefe do Executivo, o tema será aprofundado na próxima reunião entre o gover-



Encontro ocorreu no gabinete do prefeito na manhã de ontem. Próxima reunião ficou agendada para março

no e o Fórum, prevista para março. Ações nas áreas de saúde e educação também foram discutidas.

“O Fórum das Entidades é extremamente relevante, pois representa parcela significativa da população. É muito importante

para o poder público compartilhar os projetos e desafios com as entidades”, destaca Caumo. De acordo com o prefeito, o Fórum representa um “elo importante” entre a sociedade e o governo.

Conforme a vice-presidente da

Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Aline Bagatini, a convocação do encontro com as entidades do fórum é uma “iniciativa elogiável” do governo municipal. Segundo ela, o Executivo se mostra disposto a ouvir

sugestões e críticas.

“A gente sabe que tem muita coisa para fazer em Lajeado. A prefeitura está empenhada em tentar resolver os problemas”, avalia Aline. Segundo ela, a área da segurança é o principal desafio deste momento. “Precisamos unir forças”, afirma.

O presidente do Observatório Social de Lajeado, Fernando Arenhart, também reconhece o esforço da administração municipal para compartilhar com as entidades as informações sobre os projetos e realizações. “A gente tem sido sempre ouvido em assuntos relevantes”, destaca.

De acordo com Arenhart, o uso de tecnologia para aprimorar o controle na segurança pública é um projeto importante com o qual o governo trabalha. Segundo ele, a perspectiva de implementar o cercamento eletrônico neste ano é muito positiva. “Se conseguir fazer isso, vai fazer um incremento muito importante para a cidade”, frisa.

Também participaram da reunião representantes da CIC Vale do Taquari, Aescon, Sincovat, OAB Lajeado, CDL, Crea, Seavat, Núcleo de Arquitetos do Empreendedor, Sindilhojas, Alsepro e JCI. Do governo municipal, estiveram presentes a vice-prefeita Glaucia Schumacher e o coordenador de Relações Comunitárias e Setoriais, Italo Reali.

Chegou a promoção que vai premiar os melhores palpites.

PALPITE PREMIADO

1 CARRO 0 Km POR MÊS

3 REFRIS FRUKI = 1 PALPITE NO SITE

palpitepremiadofruki.com.br

- 1 Compre 3 refrigerantes Fruki.
- 2 Entre no site, cadastre o cupom fiscal.
- 3 Dê seu palpite: quantas tampinhas têm no garrafão de Fruki Guaraná?
- 4 Guarde o cupom fiscal e comece a torcer.

Promoção válida para maiores de 12 anos, de 01/11/2017 a 18/02/2018. Aplicações: de 14/11/2017 a 14/12/2017, de 16/01/2018 e de 18/01/2018 a 18/02/2018. Consulte o número do certificado de autorização, condições de participação e relação dos produtos promocionados no regulamento disponível em www.palpitepremiadofruki.com.br. Os vencedores serão divulgados nos dias 15/12/2017, 17/01/2018 e 19/02/2018, neste mesmo endereço. Imagens e cores dos carros meramente ilustrativas.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO
PREGÃO PRESENCIAL 02-06/2018**

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS VETERINÁRIOS COM A DISPONIBILIZAÇÃO, CONFORME DEMANDA, DE ATÉ 05 (CINCO) PROFISSIONAIS MÉDICOS VETERINÁRIOS, COM CARGA HORÁRIA DE 30 HORAS SEMANAIS CADA, PARA ATUAR NA ÁREA DE INSPEÇÃO E TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL SUJEITAS À INSPEÇÃO MUNICIPAL E FEDERAL, PARA FUNÇÕES REFERENTES AOS SIF'S 1449, 3975 E 1661, COM VISTAS A REALIZAR ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO DE ABATE, PROCESSAMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL, ATENDENDO À DEMANDA DE ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL. A sessão pública ocorrerá no dia 08/02/2018, às 14 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 23 de janeiro de 2018 – Eliana Ahlert Heberle – CRA/RS 016176 – Coordenadora Especial de Governo.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PROGRESSO
CONCURSO PÚBLICO.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE PROGRESSO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO, que estarão abertas, no período de 24 de janeiro a 07 de fevereiro de 2018, as inscrições para o Concurso Público para o Cargo abaixo discriminado, nos termos da Legislação vigente. As provas serão realizadas no dia 24 de fevereiro de 2018, no horário abaixo especificado e no local definido através do Edital de Homologação das inscrições, devendo os candidatos estar no local da prova 30 (trinta) minutos antes do horário de início, munidos do Cartão de Identificação, Documento de Identificação com foto e caneta azul ou preta.

Cargo	Horas Semanais	Vagas	Educacionalidade para Posse	Taxa de Inscrição	Salário em R\$	Horário Prova
Farmacêutico	40:00	01	Ensino Superior Concluído	120,00	3.474,98	08:30

As inscrições deverão ser feitas exclusivamente via internet na forma especificada no Edital de Abertura, disponível nos sites www.progresso.rs.gov.br e www.schnorr.com.br e afixado no quadro de publicações do Município de Progresso, a contar das 12 (doze) horas do dia 24/01/2018. Maiores informações poderão ser obtidas junto à Prefeitura Municipal de Progresso ou pelo fone: (051) 3788-1122, no horário de expediente.

Gabinete do Prefeito Municipal, 23 de janeiro de 2018.

GILBERTO GASPAR COSTANTIN

Prefeito Municipal

A HORA
CONFIRMADO COM O LEITOR

PUBLICAÇÃO LEGAL É NO A HORA

EDITAL DE LOTEAMENTO

(Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979)

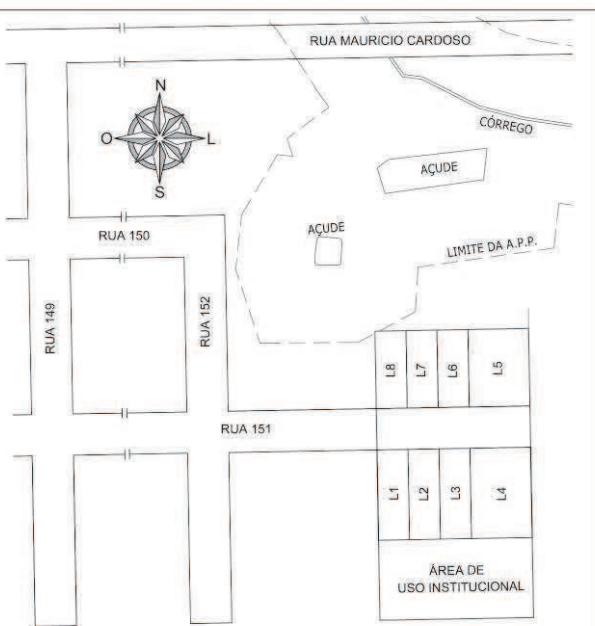
PAULO RICARDO DE ÁVILA, Oficial do Registro de Imóveis da Cidade de TEUTÔNIA, Comarca de Teutônia, Estado do Rio Grande do Sul

FAZ SABER, para conhecimento de todos a quem interessar possa que e INGO ÜBEL, CPF 062.796.600-44 e sua mulher ASTA ÜBEL, CPF 368.518.410-53 residentes e domiciliados na Linha Frank, Teutônia, e, LOTEADORA NORTESUL LTDA-EPP, CNPJ 03.132.381/0001-50, com sede na Rua Santos Dumont, 827, sala 3, Bairro Languiru, Teutônia-RS, DEPOSITARAM neste Registro de Imóveis os documentos necessários exigidos pelo Artigo 18 da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, para registro de um loteamento denominado LOTEAMENTO HAVANA II, tendo acesso através da Rua 151, Bairro Teutônia, Teutônia-RS, com a área de 6.665,12m² (Seis mil, seiscentos e sessenta e cinco metros e doze decímetros quadrados), havido pela matrícula nº 33.484, fl.01, Livro 2-RG, de 12 de janeiro de 2018, do Registro de Imóveis de Teutônia. O loteamento é composto de duas (02) quadras, designadas 182 e 142 e está subdividido em 08 lotes: 3.868,15m² ocupados por lotes; 952,16m² de área ocupados pela Rua 151; 1.844,81m² ocupados por área institucional. Destina-se a uma Zona Residencial, aprovado pela Prefeitura Municipal de Teutônia, conforme certidão nº 658/2017 e pelas demais repartições competentes.

E para que chegue ao conhecimento de todos expedii-se este edital que será publicado no jornal local, podendo o registro ser impugnado, no prazo de quinze (15) dias, contados da data da publicação, tudo nos termos do Artigo 18 da citada Lei Federal nº 6.766.

Teutônia, 19 de janeiro de 2.018. Eu Paulo Ricardo de Ávila, Registrador, subscrevi.

Paulo Ricardo de Ávila
Registrador



Bruno De Ros é atração no Happy Hour do CTC

O cantor Bruno De Ros, de Porto Alegre, interpreta clássicos do Coldplay

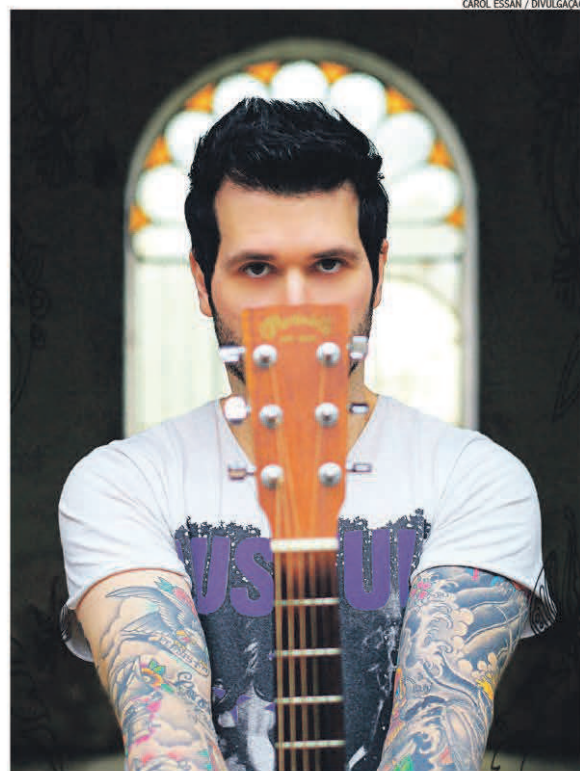
GESIELE LORDES
gesiele@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O músico Bruno De Ros se apresenta no Clube Tiro e Caça hoje. O cantor de Porto Alegre é atração no Happy Hour Cultural, que começa às 18h. Sócios têm entrada gratuita e não sócios precisam apresentar convite. Em caso de chuva, o evento será cancelado.

De Ros ocupa o Ladies Lounge para fazer um show especial com grandes sucessos do Coldplay. A banda britânica é uma das referências do artista, que já fez essa apresentação em diversos estados. Maroon 5, John Mayer, Radiohead, OneRepublic, Travis e Queen também estão no rol de inspiração do gaúcho.

Na adolescência, durante as cantorias de férias no litoral com os amigos, acabou trocando o vício do videogame pelo violão. “Meu pai não era músico, mas ele toca teclado e quando eu era pequeno sempre ficava perto quando ele estava tocando”, lembra. Ele



Músico toca hoje sucessos do Coldplay no Ladies Lounge do CTC

começou a cantar, fazendo cover, em 2009. Dois anos depois, passou a compor as próprias músicas e engrenou em uma fase autoral, com

influência do pop internacional.

Em 2015, lançou o primeiro disco, *Lonely Highway*. Até a metade deste ano, ele apresenta o segundo CD, que deve ter 11 faixas, pela gravadora gaúcha Loop Discos. No fim de 2017, lançou o single *Alive*. Será a primeira vez que De Ros vem ao Vale do Taquari.

Aulas de yoga voltam

LAJEADO

As aulas de Yoga no Jardim Botânico estão de volta. A primeira edição da atividade ocorre neste sábado. Desenvolvido a partir de uma parceria entre Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e o Criança Coletivo, o projeto ocorre uma vez por mês.

Para participar, é necessário levar uma canga, manta ou tapete de yoga, água e boas energias. A aula inicia às 8h30min e é gratuita. Em caso de mau tempo, o evento será cancelado.

AMADOR DE LAJEADO

Lilafa define campeonato

Após posse da diretoria, 12 clubes devem participar do certame



EZEQUIEL NEITZKE

Nova diretoria tomou posse na segunda-feira. Municipal de Lajeado poderá reunir 12 agremiações

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalhora.inf.br

Depois de um ano, Lajeado voltará a ter campeonato municipal de campo. Nessa segunda-feira, após Jorge de Freitas, o "Taxa", e Sírío Pereira Duarte assumirem a Liga Lajeadense de Futebol Amador (Lilafa), 12 clubes já mostraram interesse em participar.

Duarte adianta que a entidade quer fazer algo organizado para que todos tenham vontade de ir aos campos de futebol aos domingos. "Temos que ter humildade e parar com frescura, só assim voltaremos a fazer o melhor campeonato da região."

Sobre o desafio de assumir a Lilafa, diz que só aceitou o desafio por sentir-se envergonhado de o município não promover o torneio. "Acho inadmissível uma cidade com 70 mil habitantes não ter competição e uma cidade como Travesseiro, com dois mil habitantes, ter seis clubes."

De acordo com Taxa, a fórmula do campeonato, regulamento e outros detalhes serão decididos pelos presidentes dos clubes. "Vamos fazer uma competição em que todos terão voz para opinar e decidir."

A competição

Com previsão de início para 4 de março, a competição pode reunir 12 clubes nas categorias titular e aspirante. No encontro de segunda-feira, confirmaram presença

Peñarol (Morro 25), Internacional (Conservas), AE Jardim do Cedro (Jardim do Cedro), União Carneiros (Carneiros), Ser São Cristóvão (São Cristóvão), Guarani (Igrejinha), União Campestre (Campestre), União Santo André (Santo André), Olarias (Olarias) e



Temos que ter humildade e parar com frescura, só assim voltaremos a fazer o melhor campeonato da região."

Sírío Pereira Duarte,
Vice-presidente da Lilafa

A diretoria

Presidente: Jorge de Freitas
Vice-presidente: Sírío Pereira Duarte
2º vice-presidente: Márcio Gerhardt
1º secretário: Alexandre Horn
2º secretário: Mateus Artus
1º tesoureiro: Ilécio Scherer
2º tesoureiro: Marcos Follmer
Junta desportiva: Milton Weiler
Conselho Fiscal: composto por todos os clubes

Estudantes (Conventos). Delfino Costa (Conservas) e Nacional, de Forquetinha, também demonstraram interesse, mas ainda não confirmaram a participação.

A reunião decisiva ocorre na próxima segunda-feira, na sede social do Estudantes, no bairro Conventos. Cada equipe poderá inscrever cinco atletas de fora de Lajeado, desde que a ficha dele tenha entrado apenas uma vez na Aslivata. "O jogador pode atuar onde quiser, desde que não atue em outro campeonato com parceria da Aslivata", explica Duarte.

Para ser considerado atleta de casa, precisa morar, votar ou trabalhar em Lajeado. Na categoria aspirante, as equipes podem inscrever cinco atletas acima de 23 anos.



DIVULGAÇÃO

Em janeiro e fevereiro, mais de cem cidades do RS recebem as fases locais

CIRCUITO SESC

Etapas municipais recebem inscrições

Durante os meses de janeiro e fevereiro, mais de cem cidades do RS recebem as fases classificatórias do Circuito Verão Sesc de Esportes.

As modalidades disputadas são beach soccer, futevôlei, vôlei de duplas, basquete, handebol de areia e câmbio de areia.

Realizado pelo Sistema Fe-

comércio-RS/Sesc em parceria com os governos municipais, o evento busca promover o bem-estar dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e também das comunidades.

Os campeões de cada modalidade disputam a final estadual nos dias 3 e 4 de março em Torres.

Etapas

Estrela – 27 e 28 de janeiro

Modalidade: futevôlei e vôlei de duplas masculino e feminino
Inscrições: até o dia 24, na Smel
Valor: 2kg de alimentos não perecível por atleta

Lajeado – 3 e 4 de fevereiro

Modalidade: futevôlei, vôlei de duplas masculino e feminino e beach soccer masculino e feminino
Inscrições: até o dia 31, no Sesc Lajeado
Valor: beach soccer (R\$ 150), futevôlei e vôlei duplas (R\$ 40)

Arroio do Meio – 17 de fevereiro

Modalidade: vôlei de duplas e beach soccer, ambos masculino e feminino
Inscrições: até o dia 14, na Secretaria de Esportes
Valor: beach soccer (R\$ 150) e vôlei duplas (R\$ 40)

Santa Clara do Sul – 25 de fevereiro

Modalidade: vôlei de duplas masculino e feminino
Inscrições: até o dia 14, no Sesc Lajeado e na prefeitura de Santa Clara do Sul
Valor: moradores do município estão isentos, mas devem pagar um cheque caução de R\$ 50. Para atletas de outras cidades o valor é de R\$ 40

FUTEBOL

Lajeadense realiza peneira

O Clube Esportivo Lajeadense realiza hoje e amanhã testes para a equipe de juniores. Os interessados devem ter nascido nos anos 1997, 1998, 1999 e 2000. As avaliações serão feitas na Arena Al-

viazul, a partir das 14h.

Os garotos interessados devem levar o próprio material esportivo para treino como chuteira, calção, meião, camisa e caneleira. As inscrições são gratuitas.